

HISTÓRIA EM ARQUIVOS: UM ESTUDO SOBRE OS ACERVOS PESSOAIS DOS PROFESSORES CATARINENSES – VICTOR MÁRCIO KONDER (1920 – 2005) E ELPÍDIO BARBOSA (1909 – 1966).

Flávia de Freitas Souza¹, Maria Teresa Santos Cunha²

1 Acadêmica do Curso de História/FAED - bolsista PIBIC/CNPq

2 Orientadora, Departamento de História/FAED – mariatsc@gmail.com

Palavras-Chave: Acervos Pessoais. Intelectuais. Cultura Escrita. História do Tempo Presente.

Este trabalho é resultado de reflexões ancoradas nas relações entre história e memória e contempladas na pesquisa e abordagem dos acervos pessoais/profissionais de dois professores catarinenses. Neste estudo, pretende-se discorrer sobre os percursos de pesquisa, o processo de aprendizado e os resultados alcançados por meio da articulação, de forma orientada, que uniu empiria, sistematização e metodologia no trato dos documentos utilizados como fontes de investigação durante o período de atuação como bolsista de iniciação científica no Projeto “Perfil de uma biblioteca, traços de um leitor: estudos sobre os acervos de professores catarinenses - Victor Márcio Konder (1920-2005) e Elpídio Barbosa (1909-1966)”, sob coordenação da pela Prof.^a Dr.^a Maria Teresa Santos Cunha (Departamento de História/ UDESC). O caráter descritivo deste artigo objetiva relatar o referencial teórico-metodológico empreendido no trato dos documentos estudados. A experiência resultante do contato com documentos originais, acessados em arquivos e acervos pessoais, aliada às especificidades metodológicas relativas ao tratamento e abordagem de tais registros são temas desta produção. O ponto central deste trabalho está em refletir sobre os procedimentos práticos de uma pesquisa histórica e sua relação com a apreensão do conhecimento, colocando em destaque os projetos de pesquisa e extensão e as possibilidades que eles abrem à experimentação. As reflexões aqui apresentadas pretendem lançar questões a respeito da atuação dos alunos de História em instituições de preservação de acervos, centros de memória e arquivos; espaços fundamentais para a atuação desses futuros especialistas, não apenas como pesquisadores, mas também pelo exercício de funções relacionadas à definição de políticas de recebimento, organização, conservação, salvaguarda e divulgação de acervos históricos. Procurou-se, portanto, refletir sobre os caminhos que podem levar um pesquisador a interpretar as múltiplas relações que envolvem a escrita da história, no caso em pauta, a partir dos vestígios de passado significados pelas marcas deixadas por quem o registrou. O material empírico deste estudo constitui-se por um conjunto de 45 cadernos pessoais deixados pelo professor e intelectual Victor Márcio Konder (1920 – 2005), docente da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC, 1980), sendo estes doações póstuma de sua família, ocorrida no ano de 2009, ao acervo do Laboratório de Patrimônio Cultural (LABPAC – UDESC) e uma coleção de 63 revistas que integram o acervo profissional do Professor catarinense Elpídio Barbosa (1909-1966). Este acervo, composto por documentos legislativos, livros e impressos educacionais atualmente encontra-se depositado no Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas – IDCH/UDESC.